

Plano Estratégico Institucional

2021 - 2024



DEPARTAMENTO NACIONAL DE
OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS



MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS

PLANO
ESTRATÉGICO
INSTITUCIONAL
2021 – 2024

Fortaleza – CE

2021

© Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS

Diretor-Geral

Fernando Marcondes de Araújo Leão

Diretor de Infraestrutura Hídrica

Joaquim Izídio Neto

Diretor de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

Thales André Fernandes

Diretor Administrativo

José Rosilônio Magalhães de Araújo

Chefe de Gabinete

Carolina Brito Xavier de Luna

Equipe de Elaboração

Nilo Alberto Lopes Barsi

Raquel Cristina Batista Vieira Pontes

Paulo Giovanni Nogueira de Lima

Raphael Felipe de Araujo Lima

Colaboração

Saul Garcia Silva

Marcelo Gaspar Thiers

José Alberto de Almeida

Josimeuba Josino Soares

Sumário

Apresentação.....	5
Introdução.....	6
Identidade Organizacional.....	6
A Instituição.....	7
Diretrizes.....	9
Estrutura Organizacional.....	10
Metodologia.....	11
Do Processo de Elaboração.....	13
Do Processo de Monitoramento e Avaliação.....	16
Cadeia de Valor.....	17
Referenciais Estratégicos.....	22
Missão.....	22
Visão.....	22
Valores.....	22
Valor Público.....	22
Mapa Estratégico.....	22
Objetivos Estratégicos.....	24
Alinhamento com outros Planos e Programas.....	30
Indicadores e Metas.....	33
Indicadores Agregados.....	50
Portfólio de Projetos Estratégicos.....	53
Programas, Projetos e Ações do PPA.....	62

Apresentação

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS atua há mais de um século de história em uma área cujas carências exigem a redução das desigualdades e a indução do desenvolvimento regional sustentável com vistas à promoção da inclusão social.

Sendo o Planejamento Estratégico um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, trata-se de um trabalho institucional iniciado em janeiro de 2021, cujo objetivo, além de atender às recomendações dos órgãos de controle, é fornecer à alta gestão do DNOCS uma ferramenta sólida e confiável para orientá-la nas tomadas de decisões.

Partiu-se da revisão do Planejamento Estratégico Institucional 2017-2020, buscando formular indicadores e metas mensuráveis, conforme o desdobramento lógico do Plano, registrando-se a colaboração dos integrantes das unidades técnicas e gerenciais da instituição.

Esse material proporcionará uma visão global da instituição, bem como servirá de instrumento norteador de sua atuação, por meio de priorização de ações que possibilitem o combate aos efeitos da seca.

A metodologia adotada possibilitou a formulação da cadeia de valor, da identidade organizacional, do mapa estratégico, dos indicadores e dos projetos, sendo esses abordados de forma didática, correlacionando as Perspectivas definidas no Mapa Estratégico com os Objetivos da Autarquia. Há ainda a pactuação das metas, que serão revisadas anualmente, resultante de discussão conjunta das Diretorias e Divisões.

Objetivando sempre alcançar uma posição de destaque e referência na sua área de atuação, o DNOCS continua buscando, sem medir esforços, implementar a cultura de planejamento em seus processos, associando o emprego das melhores práticas ao cumprimento das exigências legais.

FERNANDO MARCONDES DE ARAÚJO LEÃO
Diretor-Geral do DNOCS

Introdução

Planejamento Estratégico é parte do processo de gestão de uma organização que define a missão, indica a visão e a estratégia em objetivos claros, associados a metas e indicadores, permitindo a construção do futuro que se deseja em um horizonte temporal estabelecido, norteada pelos valores que orientam a sua atuação.

O Planejamento Estratégico Institucional do DNOCS se refere a uma ferramenta de gestão compatível com as estratégias do governo federal estabelecidas no Plano Plurianual – PPA 2020-2023 e com o planejamento do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR.

A construção de indicadores que melhor representem os resultados da gestão (indicadores de performance) estão entre os desafios desse novo ciclo do Planejamento Estratégico.

Identidade Organizacional

A MISSÃO é uma declaração do propósito fundamental da Instituição, a finalidade e a razão pelas quais a Autarquia existe. Reflete o papel da Autarquia perante a sociedade, que é o de “Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o

desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica”. Essa missão é baseada nos normativos que regulamentam as competências do DNOCS, uma vez que não seria possível ultrapassar os limites legais.

A VISÃO, por sua vez, é um grande objetivo de longo prazo, ou seja, aonde a Autarquia pretende chegar ao longo do tempo. E, especificamente para o período de 2021 a 2024, o DNOCS tem como visão “ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água”.

Os VALORES, por sua vez, refletem o modo de ação da Autarquia para cumprir a missão e alcançar o pretendido na visão. O DNOCS prioriza a transparência, a integridade, a equidade, a participação social, a cooperação, o compromisso com resultados, a inovação e a responsabilidade socioambiental. Esses são os princípios fundamentais que devem caracterizar a Autarquia e pautar a conduta dos seus colaboradores.

A Instituição

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR e com a sede da Administração Central localizada na cidade de Fortaleza-CE, sendo a mais antiga instituição federal com atuação no Nordeste.

Criado sob o nome de “Inspeção de Obras Contra as Secas – IOCS”, através do Decreto nº 7.619, de 21 de outubro de 1909, sendo o primeiro órgão a estudar a problemática do semiárido, o DNOCS recebeu, por meio do Decreto nº 13.687, de 09 de julho de 1919, a denominação de “Inspeção Federal de Obras Contra as Secas – IFOCS”. Conforme disposto no Decreto-Lei nº 8.486, de 28 de dezembro de 1945, o órgão assumiu sua denominação atual, “Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – DNOCS”, transformando-se em Autarquia Federal em virtude da Lei nº 4.229, de 01 de junho de 1963.

O papel histórico do DNOCS tem sido a ampliação da oferta de recursos hídricos para o semiárido brasileiro, que persiste sendo uma questão fundamental com vistas ao desenvolvimento sustentável da região. Por sua legislação básica, tem por finalidade executar políticas do Governo Federal no que se refere a beneficiamento de áreas e obras de

proteção contra as secas e inundações, irrigação e, subsidiariamente, outros assuntos que lhe sejam cometidos pelo Governo Federal, nos campos do saneamento básico, assistência às populações atingidas por calamidades públicas e cooperação com os Municípios.

O DNOCS, para cumprir com os seus objetivos, conta com uma Administração Central, sede da Direção-Geral e de três Diretorias, nove Coordenadorias Estaduais (PI, CE, RN, PB, PE, BA, SE, AL, MG), 12 Estações de Piscicultura, 1 Centro de Pesquisas em aquicultura, 22 Unidades de Campo organizadas por Bacias Hidrográficas e um escritório de representação em Brasília.

A Autarquia realizou a construção de mais de 300 açudes públicos de médio e grande porte em toda a região semiárida brasileira, com a finalidade de estocar a água acumulada durante os períodos de chuvas para ser utilizada nos períodos secos, em virtude da característica inerente ao clima semiárido de possuir distribuição irregular de chuvas ao longo de um mesmo ano. A água acumulada nos açudes permite tornar perenes diversos rios intermitentes.

Além da construção de açudes, o DNOCS atua em diversas outras áreas, como a implantação e operação de Projetos Públicos de Irrigação,

implantação de sistemas simplificados de abastecimento de água, apoio à produção agrícola e aquícola.

O Centro de Pesquisas em Piscicultura do DNOCS, situado em Pentecoste-CE, tem trabalhado na produção e distribuição de alevinos selecionados de diversas espécies para povoamento de açudes públicos e reservatórios particulares de piscicultores. A produção de peixes de água doce em cativeiro tem se tornado uma atividade econômica importante na região, abastecendo principalmente o mercado interno nacional.

Pode-se depreender após análise das competências legais supramencionadas, a importância do DNOCS como uma instituição de referência, tendo em vista que suas ações visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações na sua área de influência de forma sustentável, visando a melhor convivência do homem no semiárido e evitando o êxodo rural.

Diretrizes

As diretrizes estratégicas para a área de atuação da Autarquia são reguladas pelos seguintes instrumentos legais:

- Constituição da República Federativa do Brasil, art. 21, incisos XVIII, XIX e XX; art. 42, incisos I, II e parágrafo único; e art. 43, § 1º, § 2º, IV e § 3º.
- Plano Plurianual (PPA): previsto no art. 165 da Constituição Federal, estabelece diretrizes, objetivos e metas para o quadriênio 2020-2023. Aprovado pelo Congresso Nacional em dezembro de 2019, o PPA contém programas e ações que alcançam R\$ 6,8 trilhões durante o seu período de execução e orienta a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – ENDES: estudo prospectivo elaborado pelo antigo Ministério do Planejamento para o período 2020-2031.
- Lei nº 9.433/1997 – Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.
- Lei nº 12.334/2010 – Estabelece a Política Nacional de Segurança de Barragens destinadas à acumulação de água para quaisquer usos, à disposição final ou temporária de rejeitos e à acumulação de resíduos industriais, cria o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens.
- Lei nº 12.787/2013 – Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação.
- Lei nº 11.959/2009 – Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e da Pesca e regula as atividades pesqueiras.
- Lei nº 13.153/2015 – Institui a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos.
- Decreto 9.810/2019 – Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Regional.
- Plano Nacional de Segurança Hídrica – PNSH, estabelece um planejamento integrado e consistente de infraestrutura hídrica, com natureza estratégica e relevância regional, com base nos principais problemas de segurança hídrica do país.

Estrutura Organizacional

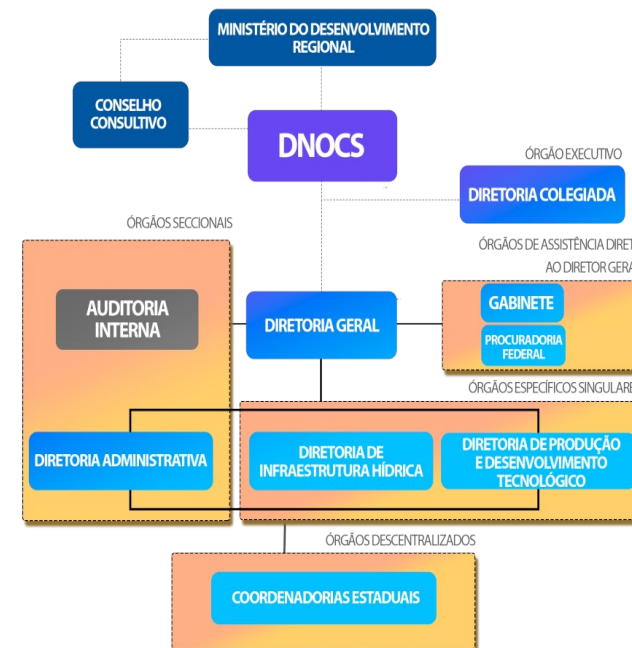
O DNOCS tem sua estrutura organizacional amparada pelo Decreto nº 4.650/2003 e Decreto nº 8.895/2016, em conformidade com a Lei nº 4.229/1963 e a Lei nº 10.204/2001. Com a alteração da estrutura do Governo Federal, em 2019, por meio da Lei nº 13.844, de 18 de junho de 2019, e do Decreto nº 10.290, de 24 de março de 2020, o Órgão passou a ser uma Autarquia vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional.

O Regimento Interno da instituição foi aprovado pela Portaria nº 43/2017/DG/GAB e alterado pela Portaria nº 209/2018/DG/GAB, detalhando a atual estrutura organizacional da Autarquia, com as novas denominações oficiais e siglas das áreas e setores do órgão, além das respectivas competências.

Já a Diretoria Colegiada, órgão de direção superior do DNOCS, tem competências previstas no seu Regimento Interno, aprovado através da Resolução nº 01, de 28 de março de 2017.

Por fim, o Comitê de Governança, Gestão, Controle e Riscos é a unidade responsável por aprovar o Plano Estratégico Institucional, de acordo com o caput do art. 7º da Norma nº 2/2021/DG.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO DNOCS



Metodologia

O Planejamento Estratégico é um processo sistêmico de estabelecimento da estratégia para o alcance de uma situação futura desejada, partindo-se de uma condição presente, do entendimento do que é a organização e qual o seu papel, além de considerar a análise do contexto político-institucional de momento, buscando sempre maior efetividade dos resultados e eficiência da gestão dos recursos.

Para a estruturação de seu Plano Estratégico Institucional, produto do Planejamento Estratégico, o DNOCS traz aqui os conteúdos relacionados à cadeia de valor, aos referenciais estratégicos (missão, visão e valores), ao mapa estratégico e seu conjunto de objetivos estratégicos definidos, ao painel de indicadores e metas estabelecidas para monitoramento e avaliação e ao portfólio dos projetos estratégicos.

As etapas de construção e desenvolvimento do PEI seguem a metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) e sua aplicação em organizações públicas. Além disso, foram levados em consideração os instrumentos legais de criação e atuação do órgão, bem como a compatibilidade entre as competências institucionais.

Outra técnica utilizada durante o processo de análise ambiental da instituição foi a matriz SWOT. Trata-se de uma ferramenta utilizada para análises de cenários organizacionais, servindo como base para a gestão e para o Planejamento Estratégico da organização, uma espécie de “fotografia” da organização que auxilia na identificação das fraquezas, forças, oportunidades e ameaças.

De acordo com a lógica adotada pelo BSC, ilustrado graficamente pelo mapa estratégico, os objetivos são organizados em perspectivas, e apresentam uma relação de causa e efeito entre eles, ou seja, para o alcance dos resultados institucionais é preciso concentrar esforços balanceados para garantir os indicadores e as metas dos objetivos desde a perspectiva de infraestrutura e aprendizagem até a perspectiva de processos internos.

O mapa estratégico representa uma arquitetura genérica para a descrição da estratégia. Auxilia a organização a enxergar suas estratégias de forma coesiva, integrada e sistemática num nexos de causalidade que conecta os resultados almejados com seus respectivos propulsores.

Os referenciais estratégicos da instituição foram formados por três elementos fundamentais: missão, visão de futuro e valores (Art. 3º, II, IN24 2020). A missão expressa a razão de ser do DNOCS, seu público-

alvo, suas principais atividades e seus valores fundamentais. A visão de futuro aponta para o objetivo maior da Autarquia ao longo do tempo e se constitui no marco maior do planejamento. Os valores são expressos pelos costumes, posturas e ideias que orientam o comportamento das pessoas na instituição.

A missão institucional claramente definida e identificada tem efeito positivo sobre a motivação para o trabalho, orientando os esforços dos servidores e colaboradores da instituição com vistas ao atingimento dos objetivos organizacionais e à satisfação das necessidades do seu público-alvo que, no caso do DNOCS, é a população do semiárido brasileiro. Além disso, a missão organizacional adequadamente definida inibe o surgimento de conflitos internos, previne que propósitos conflitantes sejam perseguidos e enseja a concentração de esforços em uma direção comum.

A visão de futuro representa o norte, o desafio que mobiliza os integrantes de uma organização no seu cotidiano no sentido do seu aperfeiçoamento e da melhoria dos produtos e serviços prestados. A visão é a idealização de um futuro desejado para a organização.

Os valores fundamentais de uma organização norteiam a ação de todos os que trabalham e conduzem a instituição, dando a sustentação

necessária ao projeto institucional. A clareza dos valores que movem uma organização enseja a geração de maior valor agregado para o seu público-alvo – a sociedade brasileira.

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia da organização, em um conjunto abrangente de objetivos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional. Por ser, essencialmente, uma ferramenta de comunicação, ele reúne em um único ambiente, de forma sintética e gráfica, os principais objetivos de uma organização para os anos subsequentes.

Os indicadores de desempenho têm a função de testar o progresso da organização em direção aos objetivos estratégicos. Eles mostram a relação entre os objetivos estratégicos e representam um teste permanente da validade da estratégia. Sua função, portanto, é medir o que está sendo executado e gerenciá-lo de forma adequada para o atingimento das metas organizacionais ou departamentais propostas. Cada indicador foi então detalhado em atributos para garantir sua compreensão e operacionalização e, para garantir o gerenciamento do indicador e o alcance do objetivo, são definidas metas que comunicam o nível de desempenho pretendido para um determinado período de tempo.

Uma meta estratégica pressupõe comunicar um desafio futuro que promova um salto no desempenho de um indicador. Desta forma, estabelecer metas pressupõe mobilizar esforços que motivam as pessoas a superar o conjunto de resultados esperados pela organização.

O portfólio de projetos estratégicos consiste em um conjunto ou uma carteira com os projetos que o DNOCS implementará no decorrer da implantação de seu PEI. Constitui-se em um marco relevante do processo e materializa-se na distribuição temporal e na documentação dos projetos aprovados para o portfólio estratégico, com o papel de materializar a estratégia organizacional com a entrega de produtos alinhados aos principais desafios estratégicos.

Também será estabelecido um portfólio de atividades estratégicas, ações que são contínuas, não detém um lapso temporal específico e não geram produtos individualmente identificáveis, porém agregam valor à estratégia e objetivos institucionais da Autarquia.

Do Processo de Elaboração

O processo de elaboração do Planejamento Estratégico do DNOCS teve início em janeiro de 2021, mediante submissão do

cronograma de elaboração do planejamento à Coordenação de Planejamento e Gestão Estratégica.

O primeiro passo na elaboração foi pesquisa, estudos e juntada dos diversos documentos relativos ao arcabouço estratégico do DNOCS. Foram elaborados relatórios de análise e fechamento do ciclo de planejamento estratégico anterior (2017-2020) e o estabelecimento de diretrizes iniciais para início do trabalho de diagnóstico.

Em continuidade, realizou-se uma série de reuniões/oficinas de trabalho, compostas por representantes dos quadros da área de planejamento da Autarquia. As oficinas envolveram o trabalho de construção coletiva dos resultados do processo organizado para cada evento. Tratou-se de um momento de grande importância, no qual as questões institucionais, técnicas e corporativas foram levantadas e debatidas com vistas à geração de consensos.

Em geral, participaram as lideranças da organização e um grupo de técnicos e especialistas sobre as temáticas em pauta. As oficinas atingiram o objetivo de homologar os produtos gerados pelas demais atividades. Cada etapa de trabalho do grupo técnico resultou em produtos que foram examinados, revisados e referendados pelo grupo dirigente do DNOCS.

Na primeira etapa, foi analisado o contexto institucional, resultando em dois produtos posteriormente analisados e referendados pelo grupo dirigente da Autarquia: Cadeia de Valor e Ambiente Institucional.

A Cadeia de Valor é o documento essencial a embasar o Plano Estratégico Institucional e foi construída a partir de levantamento documental (regimento e relatórios de gestões anteriores) e entrevistas com dirigentes e servidores chaves, a fim de mapear os macroprocessos finalísticos e de suporte relacionados às competências e às atividades exercidas pelo DNOCS.

A Cadeia de Valor (resumida, finalística, suporte e governança) e o Mapa Estratégico foram submetidos ao corpo de colaboradores do DNOCS. As contribuições de alteração foram analisadas e acatadas de acordo com análise da equipe de planejamento.

A análise ambiental foi elaborada por meio da utilização da ferramenta SWOT com o objetivo de identificar os condicionantes internos e externos, favoráveis e desfavoráveis à ação do DNOCS, levando em consideração os fatores políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais envolvidos.

A oficina de análise ambiental de forma participativa definiu as ameaças e oportunidades do ambiente externo, além das forças e fraquezas do ambiente interno, com o objetivo de subsidiar o Planejamento Estratégico do DNOCS.

Na segunda etapa de trabalho, foram produzidos três documentos que, em conjunto, compõem o núcleo do Plano Estratégico do DNOCS: o Mapa Estratégico e seus referenciais, o Painel de indicadores e Metas e o Portfólio de Projetos.

As propostas do Mapa Estratégico, analisadas e discutidas pelo grupo técnico, foram elaboradas com base na análise dos documentos oficiais do DNOCS, entrevistas com os colaboradores, a Cadeia de Valor e o ambiente institucional. Na elaboração do Mapa Estratégico foram também consideradas as diretrizes de governo, a ENDES, o PPA 2020-2023, o Plano Estratégico Institucional do MDR e o PEI anterior.

A oficina de Referenciais Estratégicos teve como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do DNOCS, que culminou com a elaboração dos Referenciais e Mapa Estratégicos. O grupo técnico foi composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio, com perfis técnicos e gerenciais.

Em seguida, ocorreu a validação desses instrumentos pelos dirigentes do DNOCS. Nessa etapa, o objetivo foi validar o conjunto de Referenciais e o Mapa Estratégico desenvolvido a partir das oficinas técnicas.

A definição dos Objetivos Estratégicos validados pela instituição, contidos no mapa estratégico, serviram de premissa para a criação de indicadores para mensuração, monitoramento e avaliação do Plano Estratégico, assim como metas a serem atingidas ao longo do quadriênio de vigência do PEI.

No painel de indicadores e metas incluem-se: objetivo estratégico impactado; unidade responsável; unidade de medida; método de cálculo e periodicidade de apuração do indicador.

As reuniões sobre os indicadores tiveram como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico da Instituição, realizando, de forma participativa, a elaboração do Painel de Indicadores Estratégicos.

A consolidação dos indicadores foi realizada junto a cada Diretoria e teve como produto a proposta de indicadores e metas estratégicas para a Instituição. Para cada indicador foi desenvolvida uma ficha de qualificação, definindo a linha de base e a meta para sua mensuração para cada ano de vigência do atual PEI.

A partir dos objetivos estratégicos, dos indicadores e das metas foram identificados os projetos, em andamento ou em fase de planejamento, cujas execuções encontram-se alinhadas aos objetivos estratégicos e por meio da qual é possível aferir o atingimento das metas a partir dos indicadores estabelecidos. O conjunto desses projetos compõe o Portfólio de Projetos Estratégicos do DNOCS, a ser monitorado e avaliado ao longo da vigência do PEI.

As reuniões para definição do Portfólio de Projetos tiveram como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico do DNOCS, realizando, de forma participativa, o levantamento de ideias de projetos estratégicos para serem inseridas no portfólio.

Durante o período entre maio e junho, a partir de uma lista validada dos projetos, o grupo técnico composto por pessoas indicadas pelas áreas finalísticas e meio, com perfis técnicos e gerenciais, desenvolveram, para cada projeto, os objetivos e indicaram os resultados, as principais entregas, os prazos e os respectivos responsáveis.

O processo de planejamento corresponde à última instância decisória, em que o resultado do trabalho do grupo técnico foi analisado, revisto e aprovado pelo grupo dirigente da Autarquia. A liderança da

organização ficou responsável pela homologação dos produtos gerados no processo.

Ao final do mês de junho de 2021 ocorreu a validação final de todo o conjunto desses instrumentos pelos dirigentes do DNOCS, possibilitando assim a publicação do Plano Estratégico Institucional do DNOCS 2021-2024.

Do Processo de Monitoramento e Avaliação

O PEI será monitorado e avaliado por meio de relatórios gerenciais mensais que compilarão o resumo do desempenho dos indicadores, o percentual de execução dos projetos estratégicos, o resumo dos entregáveis e a análise crítica dos resultados sempre que possível.

Isso tem a finalidade de aferir a adequação e a confiabilidade dos indicadores e metas, analisar criticamente os resultados apurados, explicitar o cumprimento dos projetos definidos como estratégicos e propor modificações quando necessário.

O plano deverá ser revisado pelo menos uma vez por ano, a partir do final do exercício de 2021, e, se for necessário, atualizado, conforme orientações do art.5 da Instrução Normativa nº 24, de 18 de março de 2020.

Cadeia de Valor

A cadeia de valor segue a definição conceitual, organizando os macroprocessos da instituição em três perspectivas, relacionados à finalidade:

- Processos de governança: relacionados ao gerenciamento da organização e que visam promover as atividades necessárias à consecução dos seus objetivos;
- Processos finalísticos: relacionados à produção e/ou entrega dos bens e serviços finais ofertados pela organização; e
- Processos de suporte: relacionados às atividades que dão sustentação aos processos finalísticos e de governança.

A partir do levantamento e da análise das principais atividades da Instituição, dos resultados, da estrutura organizacional, das principais iniciativas, dos desafios e da revisão da cadeia de valor do PEI anterior, os macroprocessos estão representados na figura a seguir, que contempla o conjunto de processos e macroprocessos do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas.

VISÃO DE FUTURO: Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água

VALOR PÚBLICO: Criação de condições para o desenvolvimento regional, contribuindo com a segurança hídrica para melhoria da qualidade de vida e inclusão social e econômica no semiárido brasileiro



MISSÃO INSTITUCIONAL: Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica

Cadeia de Valor Detalhada do DNOCS

Macroprocessos de Suporte

Gestão de Pessoas

Gerir e planejar quadro de pessoal

Gerir provimento, mobilidade e desligamento de servidor

Desenvolver pessoas e gerenciar seu desempenho

Promover a qualidade de vida e a saúde no trabalho

Gerir sistemas de administração de pessoal

Gerenciar carreiras, cargos, funções e benefícios

Gestão de TIC

Governança de TIC

Contratação de bens e serviços de TIC

Desenvolvimento de sistemas de informação

Gestão de infraestruturas de TIC

Gestão de serviços de TIC

Gestão da Informação

Gestão documental

Gestão da proteção de dados

Gestão do conhecimento

Gestão de segurança da informação e comunicações

Gestão da Logística Pública

Gestão das contratações e das aquisições de bens e serviços

Gestão da cadeia de suprimentos

Gestão de bens e patrimônio

Gestão Financeira, Contábil, de Custos e Transferências

Gestão financeira

Gestão contábil

Gestão de custos

Gestão das transferências de recursos

Execução orçamentária e financeira

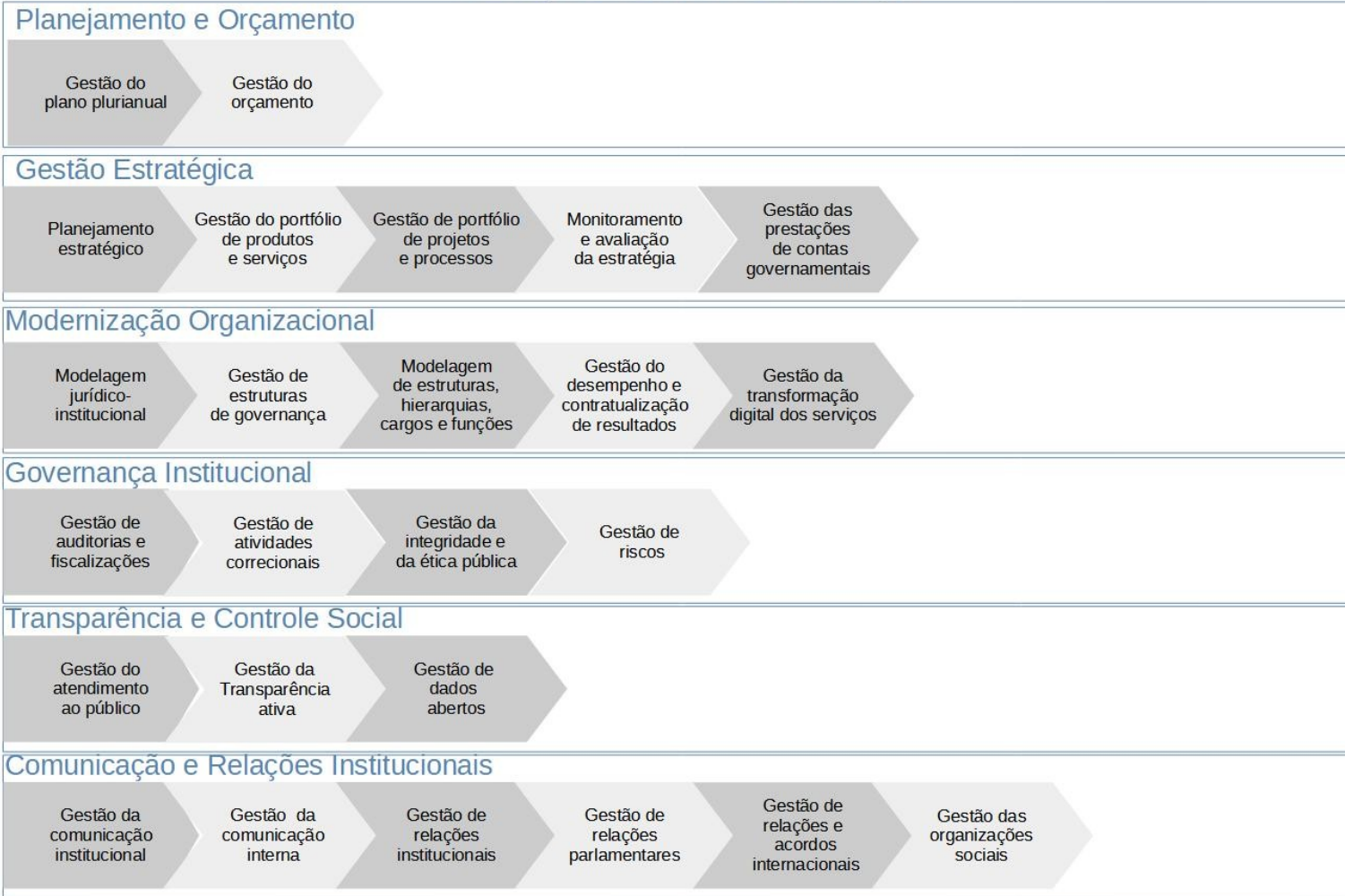
Consultoria e Assessoramento Jurídicos

Análise jurídica de normas, atos e contratos

Solução de litígios

Cadeia de Valor Detalhada do DNOCS

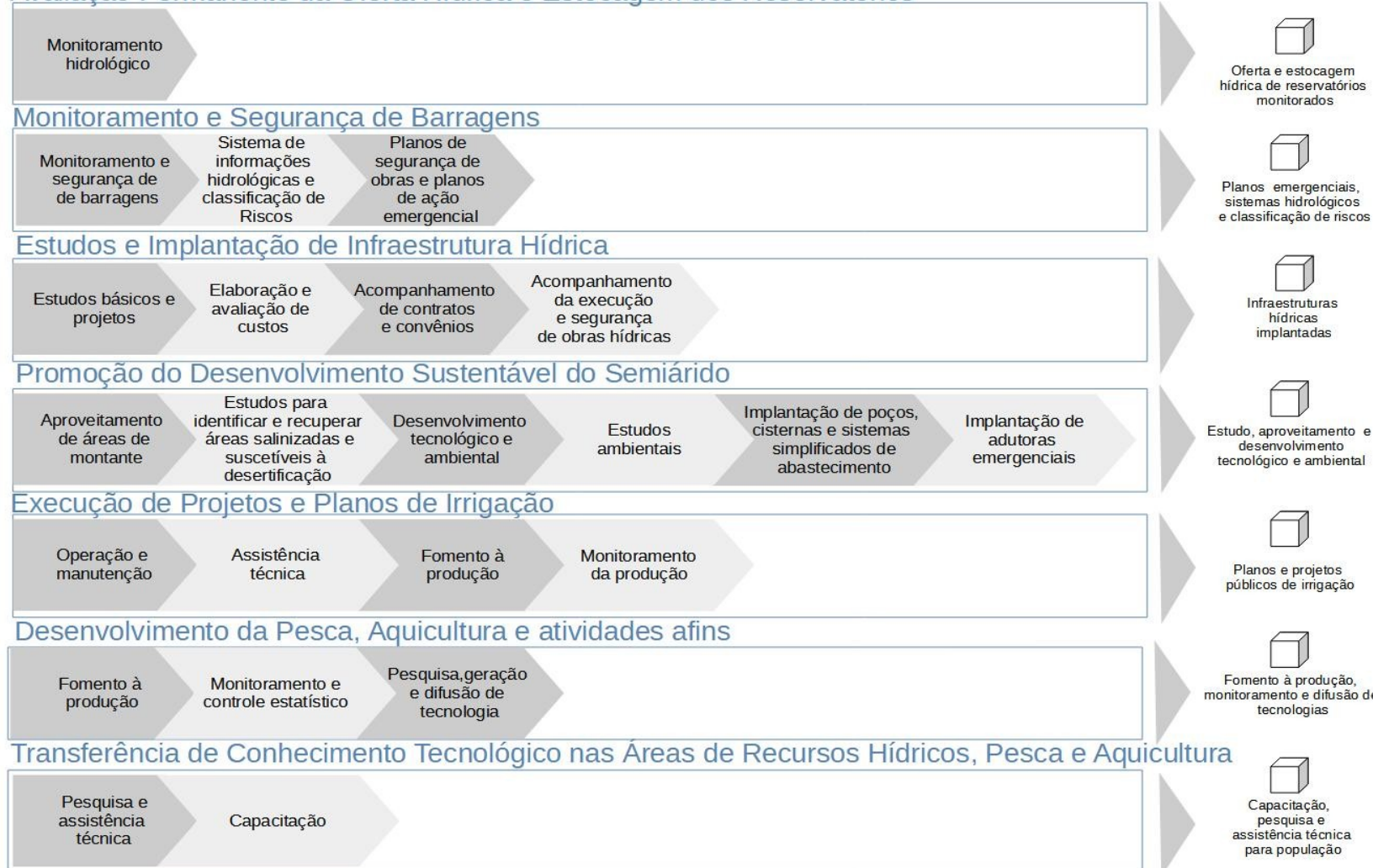
Macroprocessos de Governança



Cadeia de Valor Detalhada

Macroprocessos Finalísticos

Avaliação Permanente da Oferta Hídrica e Estocagem dos Reservatórios



Referenciais Estratégicos

Missão

Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica.

Visão

Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água.

Valores

Transparência | Integridade | Equidade | Participação social |
Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação | Responsabilidade
Socioambiental.

Valor Público

Criar condições para o desenvolvimento regional, contribuindo com a segurança hídrica, com melhoria da qualidade de vida e inclusão social e econômica no semiárido brasileiro.

Mapa Estratégico

O mapa estratégico traduz a missão, a visão de futuro, os valores e a estratégia do DNOCS em um conjunto de objetivos estratégicos que direcionam o comportamento e o desempenho organizacional para o quadriênio 2021-2024. De acordo com o BSC adotado na construção do mapa estratégico, os objetivos encontram-se distribuídos em perspectivas que guardam uma relação de causa e efeito entre si, da linha inferior à linha superior do mapa. Para que os resultados institucionais sejam alcançados, é preciso que os objetivos da perspectiva de infraestrutura e aprendizagem sejam atingidos, servindo de base para que os objetivos da perspectiva de processos internos também o sejam, o que viabilizará o atingimento dos objetivos da perspectiva dos resultados institucionais.

Mapa Estratégico DNOCS 2021-2024

MISSÃO

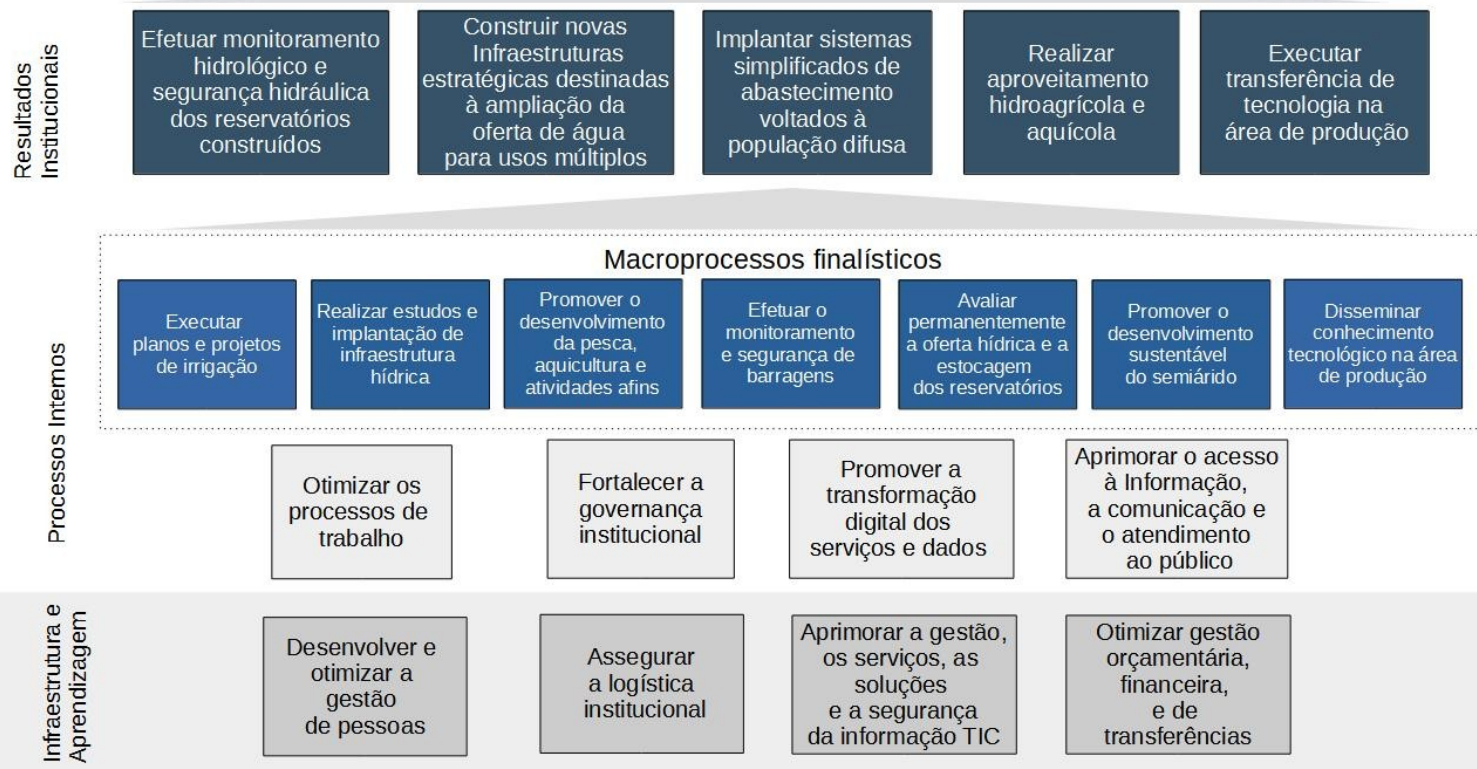
Promover a adequada convivência com a seca por meio da implantação de infraestrutura, do aproveitamento e da gestão integrada de recursos hídricos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico nas áreas suscetíveis à escassez hídrica

VISÃO

Ser referência nacional na construção de infraestrutura hídrica e no seu aproveitamento, garantindo o desenvolvimento das áreas suscetíveis à escassez hídrica e a democratização do acesso à água

VALORES

Transparência | Integridade | Equidade | Participação social | Cooperação | Compromisso com resultados | Inovação | Responsabilidade socioambiental



O mapa estratégico ilustrado apresenta três perspectivas:

- Resultados institucionais: refere-se aos objetivos estratégicos finalísticos, cujo alcance depende da realização dos objetivos das perspectivas anteriores (processos internos e infraestrutura e aprendizado). Estão diretamente relacionados com os objetivos atinentes aos programas do Plano Plurianual (PPA);
- Processos internos: refere-se aos objetivos estratégicos que se relacionam tanto com os situados na perspectiva dos resultados institucionais quanto na de infraestrutura e aprendizagem. Subdividem-se em duas linhas: a linha superior envolve os objetivos estratégicos relacionados aos macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas do DNOCS, e a linha inferior envolve os objetivos estratégicos relacionados aos macroprocessos de governança da cadeia de valor, com contribuição direta das áreas meio; e

- Infraestrutura e Aprendizagem: refere-se aos objetivos estratégicos diretamente relacionados às unidades de gestão de pessoas, tecnologia da informação e comunicação e orçamento.

Objetivos Estratégicos

A descrição dos objetivos estratégicos, juntamente aos indicadores e projetos, ajuda a compreender a especificidade e o alcance dos desafios propostos. A seguir, são apresentados os quadros contendo as descrições dos objetivos estratégicos que compõem o mapa estratégico do PEI, organizados por perspectiva.

PERSPECTIVA: RESULTADOS INSTITUCIONAIS

Descrição da perspectiva: o alcance desses objetivos acontece a partir da superação dos desafios traduzidos nas perspectivas anteriores, portanto são considerados consequências ou efeitos que são atingidos a partir do sucesso das ações e dos projetos relacionados aos objetivos de processos internos e infraestrutura e aprendizado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO / META
<p>1. Efetuar monitoramento hidrológico e segurança hidráulica dos reservatórios construídos</p> <p>Programa PPA: 2221 – Recursos hídricos</p>	<p>Promover a operação da rede de estações de monitoramento, bem como a coleta e a análise dos dados objetivando a elaboração de cenários futuros através do acompanhamento das condições hidrológicas dos principais reservatórios, de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos, permitindo a adoção antecipada de medidas mitigadoras com o objetivo de minimizar os efeitos de secas e inundações</p>
<p>2. Construir novas infraestruturas estratégicas destinadas à ampliação da oferta de água para usos múltiplos</p> <p>Programa PPA: 2221 – Recursos hídricos</p>	<p>Coordenação da implementação das obras de infraestrutura hídrica e as ações complementares, o controle e o acompanhamento das obras e serviços e a análise das medições de serviços</p>
<p>3. Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa</p> <p>Programa PPA: 2221 – Recursos hídricos</p>	<p>Implantação de estruturas denominadas simplificadas: poços, adutoras emergenciais, cisternas e sistemas denominados simplificados</p>
<p>4. Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola</p> <p>Programa PPA: 2203 – Pesquisa e inovação agropecuária</p>	<p>Aproveitamento das áreas a montante dos açudes públicos, as áreas agricultáveis não irrigáveis e desenvolvimento das atividades de aquicultura e pesca, tanto na área de fomento como na de pesquisa e produção</p>
<p>5. Executar transferência de tecnologia na área de produção</p> <p>Programa PPA: 2203 – Pesquisa e inovação agropecuária</p>	<p>Realização de estudos, pesquisas e difusão de tecnologias nas áreas de desenvolvimento agrícola, de aquicultura e atividades afins</p>

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>6. Executar planos e projetos de irrigação</p> <p>Programa PPA: 2217 – Desenvolvimento regional e territorial</p>	<p>Promoção, coordenação e supervisão das ações de operações agrícolas, com base no emprego da irrigação, no aproveitamento das áreas de montante dos açudes públicos e das áreas de sequeiro, considerados os aspectos tecnológicos, socioeconômicos e ambientais</p>
<p>7. Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica</p> <p>Programa PPA: 2221 – Recursos hídricos</p>	<p>Coordenação da análise de anteprojetos, projetos básicos e executivos, a implementação de sistemas de monitoramento hidrológico e a realização de estudos básicos e de meio ambiente de obras de infraestrutura hídrica, de aproveitamento hidroagrícola e aquícola e de obras civis complementares. Também coordenação e análise dos orçamentos, a implementação das obras de infraestrutura hídrica e as ações complementares, o controle e o acompanhamento das obras e serviços, a análise das medições de serviços, o desenvolvimento de ações de segurança, a operação e a manutenção dos sistemas hídricos implantados, os procedimentos operacionais e emergenciais em situações de risco e a análise dos termos de recebimento de contratos de obras e serviços</p>
<p>8. Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins</p> <p>Programa PPA: 2203 – Pesquisa e inovação agropecuária</p>	<p>Coordenação e supervisão das ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, de assistência técnica às comunidades usuárias, de fomento à produção da pesca e da aquicultura em águas continentais e de monitoramento e controle estatístico</p>

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>9. Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens</p> <p>Programa PPA: 2221 – Recursos hídricos</p>	<p>Promoção do acompanhamento das condições de segurança e manutenção das obras de infraestrutura hídrica e a operação da rede de estações de monitoramento, bem como a coleta e análise dos dados objetivando a elaboração de cenários futuros, além da elaboração e análise dos planos regionais de operação, manutenção e segurança de obras de infraestrutura hídrica, incluindo atividades de manutenção preventiva e corretiva, análise e avaliação de riscos e planos de ação emergencial em casos de acidentes</p>
<p>10. Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios</p> <p>Programa PPA: 2221 – Recursos hídricos</p>	<p>Realização de estudos de avaliação permanente da oferta hídrica e da estocagem nos seus reservatórios, bem como proposição de normas de operação de sistemas de monitoramento de reservatórios e implantação de sistemas de sensoriamento remoto, realização das análises de disponibilidade hídrica para subsidiar as tomadas de decisão com vistas à elaboração de projetos hídricos e elaboração de balanços e projeções de oferta e demanda, a curto e longo prazo, dos reservatórios nos níveis estadual e regional</p>
<p>11. Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido</p> <p>Programa PPA: 2217 – Desenvolvimento regional e territorial</p>	<p>Realização do aproveitamento de áreas de montante, do desenvolvimento tecnológico e ambiental, dos estudos para identificação e recuperação de áreas degradadas, execução de estudos ambientais e implantação de poços, adutoras emergenciais, cisternas e sistemas simplificados</p>
<p>12. Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção</p> <p>Programa PPA: 2203 – Pesquisa e inovação agropecuária</p>	<p>Promover o desenvolvimento de pesquisas e estudos, a geração e difusão de tecnologias e o fomento à produção e à capacitação</p>

PERSPECTIVA: PROCESSOS INTERNOS

Descrição da perspectiva: a organização dos processos internos no mapa apresenta duas linhas: a linha inferior representa os processos meio da Autarquia (macroprocessos de governança e suporte da cadeia de valor), portanto a contribuição direta seria das áreas meio; já na linha superior estão representados os macroprocessos finalísticos da cadeia de valor, com a contribuição direta das unidades finalísticas da Autarquia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>13. Otimizar os processos de trabalho</p> <p>Programa PPA: N/A</p>	<p>Aperfeiçoar mapeamento, priorização e automação dos processos de trabalho, identificando os gargalos que afetam a produtividade e o seu resultado final, proporcionando sua melhoria contínua e o alinhamento entre as unidades do DNOCS</p>
<p>14. Fortalecer a governança institucional</p> <p>Programa PPA: N/A</p>	<p>Criar e disciplinar mecanismos de liderança, estratégias e controles que assegurem o adequado monitoramento da execução dos processos finalísticos, de governança e de suporte pelos respectivos gestores, avaliando os resultados obtidos frente aos objetivos propostos com vistas à correção de eventuais desvios por meio da identificação e gerenciamento dos riscos inerentes a esses processos</p>
<p>15. Promover a transformação digital dos serviços e dados</p> <p>Programa PPA: N/A</p>	<p>Desenvolver e implementar ações para a adequação da atuação governamental aos desafios impostos pelas transformações na economia e na sociedade, demandadas pelo ambiente digital, com foco no papel do governo em ser habilitador e facilitador dessa digitalização no setor produtivo do país e na atuação do Estado como prestador de serviços e garantidor de direitos</p>
<p>16. Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público</p> <p>Programa PPA: 0910 – Gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais</p>	<p>Fomentar projetos e ações para o fortalecimento do exercício do direito à informação, à transparência, à comunicação e ao controle social nas ações públicas, com uso de linguagem clara, objetiva e acessível em canais apropriados, consideradas as características da população a que se dirige</p>

PERSPECTIVA: INFRAESTRUTURA E APRENDIZAGEM

Descrição da perspectiva: Contribuição direta das unidades de gestão de pessoas, orçamento e tecnologia da informação e comunicação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO/META
<p>17. Desenvolver e otimizar a gestão de pessoas</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Realizar ações e programas referenciados pelo aprimoramento da gestão de pessoas tais como: o mapeamento de competências, análise da alocação da força de trabalho, o fortalecimento das iniciativas de qualidade de vida, a incorporação de novas tecnologias, a qualificação para o trabalho, o aperfeiçoamento dos processos institucionais relativos ao tema, visando ao desenvolvimento, à valorização e ao engajamento dos servidores em exercício no DNOCS</p>
<p>18. Assegurar a logística institucional</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Desenvolver e assegurar que as ações e os projetos de patrimônio, serviços gerais e licitação estejam alinhadas às melhores práticas estabelecidas e que facilitem a consecução dos objetivos estratégicos da Autarquia</p>
<p>19. Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança da informação de TIC</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Desenvolver e implementar ações e programas com foco no desenvolvimento de serviços e soluções de tecnologias de informação e comunicação, alinhados à estratégia institucional, estreitar a comunicação e estabelecer parcerias com as áreas de negócio, de forma a impactar positivamente nos serviços ofertados pelo DNOCS, de forma a garantir a segurança das informações trabalhadas e armazenadas nessas soluções</p>
<p>20. Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências</p> <p>Programa PPA: 0032 – Programa de gestão e manutenção do poder executivo</p>	<p>Realizar a gestão orçamentária, financeira e de transferências do DNOCS, oferecendo apoio técnico para o planejamento, a execução e a análise dos custos, bem como levantar informações confiáveis e atualizadas sobre o tema, proporcionando subsídios para que os gestores realizem seus projetos e ações para o melhor atendimento às demandas da sociedade</p>

Alinhamento com outros Planos e Programas

O Planejamento Estratégico Institucional atua em conformidade com a ENDES (Estratégia Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) nos seguintes eixos:

ENDES x DNOCS	
Eixo	Objetivos Estratégicos Envolvidos
Econômico – Alcançar o crescimento econômico sustentado, com foco no ganho de produtividade, assegurando a redução das desigualdades sociais e regionais e a sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento da aquicultura e atividades afins
Institucional – Aprimorar a governança do Estado, com foco na melhoria da entrega de serviços públicos ao cidadão, do ambiente de negócios e na garantia da soberania nacional	<ul style="list-style-type: none"> Promover a transformação digital dos serviços e dados Fortalecer a governança institucional Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público Desenvolver e otimizar a gestão de pessoas Assegurar a logística institucional Aprimorar os serviços, as soluções de TI e a segurança da informação Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências
Infraestrutura – Fomentar o desenvolvimento integrado da infraestrutura com foco no ganho de competitividade e na melhoria da qualidade de vida, assegurando a sustentabilidade ambiental e propiciando a integração nacional e internacional	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios Efetuar o monitoramento e a segurança de barragens Executar planos e projetos de irrigação Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica

ENDES x DNOCS	
Eixo	Objetivos Estratégicos Envolvidos
Econômico – Alcançar o crescimento econômico sustentado, com foco no ganho de produtividade, assegurando a redução das desigualdades sociais e regionais e a sustentabilidade ambiental	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento da aquicultura e atividades afins
Ambiental – Promover o uso sustentável dos recursos naturais e a transição para uma economia de baixo carbono, com foco na aplicação de tecnologias ambientalmente adequadas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social	<ul style="list-style-type: none"> Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido
Social – Promover o bem-estar, a cidadania e a inclusão social, com foco na igualdade de oportunidades e no acesso a serviços públicos de qualidade, por meio da geração de renda e redução das desigualdades sociais e regionais	<ul style="list-style-type: none"> Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção

No que tange o alinhamento dos objetivos estratégicos previamente oficializados neste plano e o Planejamento Estratégico Institucional do MDR, o DNOCS atua nos seguintes eixos programáticos:

Ministério do Desenvolvimento Regional		DNOCS
Eixos de política pública	Sub-eixo	Macroprocessos finalísticos
Segurança hídrica	Acesso à água (disponibilidade hídrica)	Efetuar a segurança de obras hidráulicas
	Revitalização de bacias hidrográficas	Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica
	Segurança de barragens	Avaliar permanente da oferta hídrica e estocagem dos reservatórios
Planejamento e desenvolvimento produtivo e regional	Fomento ao desenvolvimento produtivo e regional	Disseminar conhecimento tecnológico na área de produção
		Promover o desenvolvimento sustentável do semiárido
	Planejamento para desenvolvimento regional	Desenvolvimento da aquicultura e atividades afins
	Irrigação	Execução de planos e projetos de irrigação

Indicadores e Metas

A periodicidade das coletas dos indicadores deve ser acompanhada durante as etapas de monitoramento e avaliação da estratégia, podendo ser mensal, semestral, trimestral, anual ou bianual, sempre alinhadas aos ciclos de monitoramento do DNOCS. Os indicadores abaixo listados são inovações no contexto da Autarquia no que diz respeito ao Planejamento Estratégico Institucional. O preenchimento do atributo denominado linha de base foi realizado sempre que possível, levando em consideração o histórico de monitoramento que as unidades envolvidas possuíam.

Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022	2023	2024	
1	Índice de execução orçamentária	(Total mensal empenhado / dotação orçamentária disponível) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	96,2	97,06	93,5	95,25	96	95,19	96	96	96	CPGE/DPO
2	Índice de execução orçamentária – emendas parlamentares	(Total de orçamento empenhado com emendas / dotação orçamentária das emendas) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	71,23	98,76	97,15	97,75	95,00	99,34	95,00	95,00	95,00	CPGE/DPO
3	Taxa de utilização do orçamento disponibilizado	[Total de orçamento empenhado (exceto despesas obrigatórias) / total orçamento descontingenciado] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	26,34	33,68	27,16	30,79	30,00	34,94	30,00	30,00	30,00	CPGE/DPO
4	Índice de aplicação de recursos em ações finalísticas	(Despesa empenhada com programas finalísticos / dotação orçamentária disponível) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	26,58	30,34	23,15	27,06	30,00	29,47	30,00	30,00	30,00	CPGE/DPO
5	Grau de descontingenciamento do orçamento	[Orçamento descontingenciado (exceto despesas obrigatórias) / dotação orçamentária atualizada] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	86,70	98,76	99,98	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	CPGE/DPO
6	Índice de cumprimento de condicionantes para celebração de convênio	(Quantidade de convênios celebrados cumprindo todas as condicionantes / quantidade total de convênios apresentados) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Anual	95	95	80	50	50	100	60	70	80	DI
7	Taxa de execução de restos a pagar não processado a liquidar (LOA)	(Saldo de restos a pagar não processado a liquidar da LOA DNOCS no fechamento do mês / saldo de restos a pagar não processado a liquidar da LOA DNOCS na	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	54,53	48,18	68,78	54,37	55	56	57	59	61	DA DI DP CPGE CEST's

Otimizar gestão orçamentária, financeira e de transferências															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
		inscrição) x 100													
8	Taxa de execução dos restos a pagar não processados a liquidar (LOA+TED)	[Saldo de restos a pagar não processado a liquidar (LOA DNOCS e TED recebido) no fechamento do mês / saldo de restos a pagar não processado a liquidar (LOA DNOCS e TED recebido) na inscrição] x 100	Eficiência	Percentual (%)	Mensal	59,8	55,98	71,24	57,26	65	49,53	67	69	71	DA DI DP CPGE CEST's
Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança de TIC															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
9	Índice de Governança e Gestão de TI	IgovTI = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bianual	-	22	-	-	30	46	40	45	50	STI
10	Grau de Investimento em TI	(Total do Orçamento empenhado em TI / Valor Total Empenhado exceto despesas obrigatórias)*100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	1,08	0,87	1,86	0,47	0,7	0,73	0,9	0,9	0,9	STI
11	Grau de satisfação dos serviços de atendimento de infraestrutura de TIC	Pesquisa de satisfação após término de atendimento	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	-	-	95	96	99	97	97	98	STI
12	Taxa de implementação das ações do PDTIC	(Número de Ações do PDTIC implementadas no ano / Número total de Ações) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	20	20	20	20	33	28	33	33	33	STI
13	Taxa de tratamento de incidentes em segurança da informação	[(Número de incidentes em segurança da informação tratados no período/Total de incidentes em segurança da	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	-	-	-	80	100	80	80	80	STI

Aprimorar a gestão, os serviços, as soluções e a segurança de TIC															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
		informação detectados no período)] x100													
Assegurar a Logística Institucional															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
14	Percentual de licitações impugnadas por motivos de elaboração do instrumento convocatório	Nº de licitações impugnadas por motivos de elaboração do edital / Total de Licitações publicadas no período	Eficácia	Percentual (%)	Quadrimestral	-	-	-	-	35	N/A*	30	25	20	DL
15	Percentual de licitações impugnadas por motivos técnicos estabelecidos no Termo de Referência/Projeto Básico e Artefatos que os compõem	Nº de licitações impugnadas por motivos técnicos/ Total de Licitações publicadas no período	Eficácia	Percentual (%)	Quadrimestral	-	-	-	-	35	N/A*	30	25	20	DA DI DP CPGE
16	Inventários de Bens Móveis e Imóveis	Quantidade de Inventários de Bens Móveis e Imóveis por Unidade Gerencial (UG)	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	4	1	3	3	3	DRL/MP
17	Alienação de bens moveis inservíveis nas atividades da Autarquia	Nº de leilões de bens moveis inservíveis identificados no último inventário objeto de alienação	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	1	2	1	1	1	DRL/MP

(*) N/A: não se aplica.

Desenvolver e otimizar a Gestão de Pessoas															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
19	Grau de amplitude da capacitação dos servidores	(Quantidade de servidores treinados no exercício / Quantidade de servidores no exercício) X 100 Capacitação = apenas organizadas pelo NDP	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	30	6,48	20	40	45	DGP
20	Nível de Satisfação do Servidor	Pesquisa de clima Organizacional	Efetividade	Adimensional	Anual	-	-	-	-	50	N/I*	10	65	75	DA
21	Taxa de implementação das ações do Plano Anual de Capacitação	(Número de Ações do Plano implementadas no ano / Número de Ações do Plano previstas para o ano) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	30	33,33	30	50	60	DGP

(*) N/I: não informado.

Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
22	Índice de Transparência	-	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	30,6	30,6	30,6	30,6	39,4	80	100	100	Ouvidoria
23	Grau de atendimento de demandas da ouvidoria no prazo	(Nº de demandas atendidas no prazo / Total de Demandas) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	18	65	81	92	83,14	100	100	100	Ouvidoria
24	Tempo Médio de Resposta (novo)	Média de tempo de resposta no período	Eficácia	Quantidade	Mensal	-	-	-	-	-	-	18	18	18	Ouvidoria
25	Taxa de Redução dos recursos	(Nº recursos no período / total de demandas no período) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Mensal	-	9	8	5	27	N/A	25	25	25	Ouvidoria
26	Número de publicações no sítio	Somatório de publicações no sítio eletrônico do	Eficácia	Quantidade	Mensal	-	-	-	-	-	-	100	100	100	Comunicação Social

Aprimorar o acesso à informação, a comunicação e o atendimento ao público															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
	eletrônico do DNOCS (novo)	DNOCS													
Promover a transformação digital dos serviços e dados															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
27	Taxa de Transformação Digital dos Serviços	(nº de Serviços transformados digitalmente / total de serviços a serem transformados) * 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	40	100	60	80	100	STI
Fortalecer a governança institucional															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
28	iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	iGG = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal		15			30	44		42		NUGOV
29	iGovPub (índice de governança pública)	iGovPub = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal		12			24	56		33,6		NUGOV
30	iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	iGovPessoas = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal		11			22	44		30,8		NUGOV – DGP
31	iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	iGestPessoas = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal		11			22	25		30,8		NUGOV – DGP
32	iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	iGovContrat = nota obtida no questionário de governança do TCU	Eficácia	Percentual (%)	Bienal		17			34	40		47,6		NUGOV – DRL
33	iGestContrat (índice de capacidade em	iGestContrat = nota obtida no questionário de	Eficácia	Percentual	Anual		3			6	59		8,4		NUGOV – DRL

Fortalecer a governança institucional															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022	2023	2024	
	gestão de contratações)	governança do TCU		(%)											
34	Índice de Auditorias Realizadas	(Quantidade de auditorias realizadas / Quantidade de auditorias planejadas e Extraordinárias) * 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	100	100	100	100	100	Auditoria Interna
35	Índice de capacitação da equipe de Auditoria	Número de servidores capacitados com mínimo de 40h (ano)/ Total de servidores da Unidade	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	100	100	100	100	100	Auditoria Interna
36	Taxa de análise de processos na comissão de ética	(Somatório de processos analisados / total de processos) X 100	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	30	70	82	90	80	100	100	100	Comissão de Ética
37	Nº de processos de correção finalizados no ano corrente	Somatório de processos de correção finalizados no ano corrente	Eficácia	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	3	23	13	3	3	NUC
Otimizar os processos de trabalho															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022	2023	2024	
38	Taxa de macroprocessos estruturados (Mapeados, identificados os riscos e respectivos controles, monitoramentos e ações de respostas)	Quantidade de macroprocessos Estruturados / Somatório anual de macroprocessos a serem estruturados	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	2	2	2	2	2	NUGOV
39	Taxa de macroprocessos implementados	Quantidade de macroprocessos implementados / Somatório anual de macroprocessos a serem implementados	Eficácia	Unidade	Anual	-	-	-	-	1	1	1	1	1	NUGOV

Disseminar o desenvolvimento conhecimento tecnológico na área de produção															
Executar transferência de tecnologia na área de produção															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
40	Nº de pessoas capacitadas na área de aquicultura	Somatório de pessoas capacitadas	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	450	521	13	20	77	100	250	300	DP/DPA
Promover o desenvolvimento sustentável no semiárido															
Implantar sistemas simplificados de abastecimento voltados à população difusa															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
41	Número de Poços Perfurados	Somatório de Poços Perfurados	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	70	N/I*	535	535	535	CEST/DG
42	Número de Poços Instalados	Somatório de Poços Instalados	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	65	N/I*	226	226	226	CEST/DG

(*) N/I: não informado.

Avaliar permanentemente a oferta hídrica e a estocagem dos reservatórios															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
43	Grau de Monitoramento dos Reservatórios	(Número de reservatórios monitorados / total de reservatórios a serem monitorados) x 100	Eficácia	Unidade	Mensal	-	-	-	-	70	68,02	70	70	70	DI
Efetuar segurança de obras hidráulicas															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
44	Grau de Recuperação das Infraestruturas	(Número de infraestruturas recuperadas / total de infraestruturas a serem	Eficácia	Unidade	Semestral	-	-	-	-	40	86,67	60	70	70	DI

Efetuar segurança de obras hidráulicas															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
	Hídricas	recuperadas) x 100													
Promover o desenvolvimento da pesca, aquicultura e atividades afins															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
45	Taxa de produção de Alevinos (*)	Capacidade Instalada x Indicador Orçamentário x Indicador de Infraestrutura x Indicador de Disponibilidade Hídrica x Indicador de Mão de Obra = Produção Esperada (**)	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	11.000.000	12.500.000	13.000.000	20.000.000	25.000.000	DP/DPA
46	Taxa de distribuição de Alevinos (*)	Taxa de Produção de Alevinos x Perdas	Eficácia	Unidade	Trimestral	-	-	-	-	9.900.000	11.632.562	11.700.000	18.000.000	18.000.000	DP/DPA
(*) Apenas estações de piscicultura ativas															
		(**) Unidades de Produção (Centros de Pesquisas e Estações de Piscicultura)	Capac. Prod. (milhões alevinos/ano)		Financeiro		Infraestrutura		Disponibilidade Hídrica		Pessoal		Produção Estimada		
		Centro de Pesquisas em Aquicultura	15		0,22		0,9		0,8		0,48		1.140.480		
		Pedro de Azevedo (Criada em 1942)	10		0,22		0,45		0,2		0,6		118.800		
		Valdemar Carneiro de França (Criada em 1956)	5		0,22		0,8		0,8		0,9		633.600		
		Osmar Fontenele (Criada em 1995)	10		0,22		0,6		0		0,2		0		
		Rui Simões de Menezes – Castanhão (Criada em 2006)	25		0,22		0,9		0,8		0,85		3.366.000		
		Posto de Piscicultura de Tauá	5		0,22		0		0		0		0		
		Estevão de Oliveira (Criada em 1966)	10		0,22		0,8		0,5		0,6		528.000		
		Pau dos Ferros	5		0,22		0,7		0,5		0,95		365.750		
		Adhemar Braga (Criada em 1976)	10		0,22		0,95		1		1		2.090.000		
		Bastos Tigre (Criada em 2006)	10		0,22		0,7		0		0,15		0		
		Oceano Atlântico Linhares	10		0,22		0,7		1		0,75		1.155.000		
		Joaquim Firmino Filho (2008)	5		0,22		0,45		0		0,65		0		
		José Ailton Nogueira Mota (2010)	5		0,22		0,9		1		1		990.00		
		Gracho Cardoso (2010)	5		0,22		0,7		1		0,8		616.000		
													11.006.630		

Realizar estudos e implantação de infraestrutura hídrica															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
47	Grau de execução de obras de implantação das barragens	(Percentual de avanço das obras /percentual previsto em cronograma) x 100	Eficiência	Percentual (%)	Trimestral	-	-	-	-	40	0	35	70	70	DI
Executar planos e projetos de irrigação															
Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola															
Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024		
48	Rentabilidade da área (**)	Valor Bruto da Produção / Área Irrigável	Eficiência	R\$/ha	Semestral	4957,84	5276,93	5271,62	5643,89	6000	10.540,08	6500	7000	7500	DP/DTO
49	Índice de Geração de Empregos Diretos (**)	Número de Empregos Gerados / Área Irrigável	Eficiência	Unidade/ha	Semestral	0,38	0,4	0,4	0,4	0,45	0,67	0,5	0,55	0,6	DP/DTO
50	Eficiência Operacional(**)	Volume de Água Fornecido / Volume de Água Captado	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	66,95	68	66,92	70	72	73	DP/DTO
51	Rentabilidade da água(**)	Valor Bruto da Produção / Volume de Água Fornecido	Eficiência	R\$/m³	Semestral	-	-	-	1,8	1,7	1,49	1,6	1,5	1,4	DP/DTO
52	Autossuficiência Financeira(**)	Receitas Geradas pelos Distritos / Orçamento Operacional	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	78,42	80	74,45	81	84	85	DP/DTO
53	Inadimplência nas Tarifas(**)	Total da Tarifa K2 Emitida / Total da Tarifa K2 Recebida	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	10,9	10	1,32	10	9	9	DP/DTO
54	Uso do Solo (**)	Área Cultivada / Área Irrigável	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	35,48	37	66	38	40	42	DP/DTO

Executar planos e projetos de irrigação

Realizar aproveitamento hidroagrícola e aquícola

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022	2023	2024	
55	Manutenção da Infraestrutura de Irrigação de Uso Comum (**)	Total das Despesas de Manutenção / Orçamento Operacional para Manutenção	Eficiência	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	77,85	79	52,30	82	84	86	DP/DTO

(**) Apenas projetos com contratos de cessão em vigor

Efetuar Monitoramento Hidrológico e a segurança hidráulica dos reservatórios construídos

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta	Resultado	Meta			Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021		2022	2023	2024	
56	Percentual de Barragens inspecionadas	(número de ISR realizada / número de ISR total previstas) x 100	Eficácia	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	100	53,74	100	100	100	DI / CESs

Indicadores Agregados

Abaixo estão definidos indicadores que serão apurados de maneira agregada, utilizando uma média ponderada dos indicadores individuais listados. Os mesmos serão acompanhados no primeiro exercício e metas serão estabelecidas a partir do monitoramento inicial.

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta				Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
57	Indicador de TIC e segurança da informação	$[(\text{Taxa de implementação das ações do PDTIC} \times 3) + (\text{Taxa de tratamento de incidentes em segurança da informação} \times 2)] / 5$	Efetividade	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	80	80	80	80	STI
58	Índice de impugnação de editais	$[(\text{Percentual de licitações impugnadas por motivos de elaboração do instrumento convocatório} \times 2) + (\text{Percentual de licitações impugnadas por motivos técnicos estabelecidos no Termo de Referência/Projeto Básico e Artefatos que os compõem} \times 2)] / 4$	Efetividade	Percentual (%)	Semestral	-	-	-	-	80	80	80	80	DL

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta				Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
		4) / 6												
59	Índice de gestão de propriedade e patrimônio	[(Inventários de bens móveis e imóveis x 2) + (Alienação de bens moveis inservíveis nas atividades da Autarquia x 3)] / 5	Efetividade	Unidade	Semestral	-	-	-	-	80	80	80	80	DRL
60	Índice de gestão de pessoas	[(Índice de mapeamento de competência x 2) + (Grau de amplitude da capacitação dos servidores x 3) + (Nível de satisfação do servidor x 2) + (Taxa de implementação das ações do Plano Anual de Capacitação x 2)] / 9	Efetividade	Percentual (%)	Trimestral	-	-	-	-	80	80	80	80	DGP
61	Índice de gestão de acesso à informação	[(Índice de transparência x 2) + (Grau de atendimento de demandas da ouvidoria no prazo x 3) + (Grau de	Efetividade	Percentual (%)	Trimestral	-	-	-	-	80	80	80	80	Ouvidoria

Nº	Indicador	Fórmula de cálculo	Tipo	Unidade de medida	Periodicidade	Linha de base				Meta				Unidades envolvidas
						2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
		incremento do índice de satisfação x 3) + (Taxa de redução dos recursos x 3) + (Número de campanhas internas x 2)] / 13												
62	Indicador de maturidade em gestão de processos	[(Taxa de macroprocessos estruturados x 2) + (Taxa de macroprocessos implementados x 3)] / 5	Efetividade	Percentual (%)	Anual	-	-	-	-	80	80	80	80	NUGOV

Portfólio de Projetos Estratégicos

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(%) Descrição				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
1	Projeto de Irrigação Baixo Acaraú (CE), 2ª etapa	Obras de Irrigação	Ampliação da área irrigada em 4.168 ha	-	-	Avanço físico da obra: 11	Avanço físico da obra: 9	DI
2	Projeto de Irrigação Araras Norte (CE), 2ª etapa		Ampliação da área irrigada em 1.619 ha	-	-	Avanço físico da obra: 15	Avanço físico da obra: 15,5	
3	Projeto de Irrigação Santa Cruz do Apodi-RN		Ampliação da área irrigada em 3.000 ha	-	-	Avanço físico da obra: 25	Avanço físico da obra: 25	
4	Projeto de Irrigação Tabuleiros Litorâneos (PI), 2ª etapa		Ampliação da área irrigada em 5.985 ha	Avanço físico da obra: 2,18	Avanço físico da obra: 10	Avanço físico da obra: 10	Avanço físico da obra: 10,5	
5	Projeto de Irrigação Platôs de Guadalupe-PI, 2ª etapa		Ampliação da área irrigada em 10.595 ha	-	-	Avanço físico da obra: 30	Avanço físico da obra: 30	
6	Construção da Barragem Fronteiras (CE)	Construção de Barragem			Avanço físico da obra: 10	Avanço físico da obra: 35	Avanço físico da obra: 35	DI
					Desapropriação de 30% dos lotes a serem desapropriados	Desapropriação de 70% dos lotes a serem desapropriados	-	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis	
				(%) Descrição					
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)		
			Ampliação da capacidade de acumulação em 488.180.000 m ³		dos	dos			
					Conclusão de Projeto de Obra Complementar Variante Ferroviária *	-	-		
					Conclusão de Projeto de Obra Complementar Desvio de Rodovia*	-	-		
					-	Construção do Reassentamento: 20 das obras	Construção do Reassentamento: 50 das obras		Construção do Reassentamento: 30 das obras
					*OBS.: A execução física dessa obra somente pode ser verificada após a conclusão do projeto				
7	Construção da Barragem Oiticica (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 556.258.050 m ³	Avanço físico da obra: 6,8	Avanço físico da obra: 8	Avanço físico da obra: 8	-		
8	Construção da Barragem Congonhas (MG)		Ampliação da capacidade de acumulação	-	-	Avanço	Avanço		

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(%) Descrição				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
			em 576.000.000 m ³			físico da obra: 30	físico da obra: 30	
9	Construção da Barragem Berizal (MG)		Ampliação da capacidade de acumulação em 339.400.000 m ³	-	-	Avanço físico da obra: 30	Avanço físico da obra: 30	
10	Elaboração do Projeto da Barragem Poço de Varas (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 25.843.000,00 m ³		Atualização do Projeto Existente			
11	Construção da Barragem Poço de Varas (RN)		Ampliação da capacidade de acumulação em 25.843.000,00 m ³	-	-	Avanço físico da obra: 50	Avanço físico da obra: 50	
12	Adutora Pajeú (PE) – 2ª Etapa	Implantação de adutoras	Abastecimento de água	Avanço físico da obra: 7,28	Avanço físico da obra: 10	Avanço físico da obra: 13	-	
13	Ramal Piancó (PB)		Abastecimento de água	-	-	Avanço físico da obra: 40	Avanço físico da obra: 20	
14		Recuperação e modernização de Barragens		Avanço físico Barragem São Gonçalo (PB) 1,91%	Avanço físico Barragem São Gonçalo (PB) 10%	-	-	
				Avanço físico Barragem Eng.º	Avanço físico Barragem Eng.º	-	-	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(% Descrição)				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
Modernização de Barragens Estratégicas – PISF			Modernização de Barragens Estratégicas inseridas no PISF para adequá-las para o recebimento das águas da transposição	Ávidos (PB): 20,89	Ávidos (PB): 79,11			
				Avanço físico Barragem Banabuiú (CE): 30,21	Avanço físico Barragem Banabuiú (CE): 69,79	-	-	
				-	Avanço físico Barragem Entremontes (PE): 50	Avanço físico Barragem Entremontes (PE): 50	-	
				-	Avanço físico Barragem Quixabinha (CE): 50	Avanço físico Barragem Quixabinha (CE): 50	-	
				-	Avanço físico Barragem Lagoa do Arroz (PB): 50	Avanço físico Barragem Lagoa do Arroz (PB): 50	-	
				-	Avanço físico Barragem Prazeres (CE): 50	Avanço físico Barragem Prazeres (CE): 50	-	

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(% Descrição)				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
				-	Avanço físico Barragem Orós (CE): 50	Avanço físico Barragem Orós (CE): 50	-	
				-	Avanço físico Barragem Pau dos Ferros (RN): 50	Avanço físico Barragem Pau dos Ferros (RN): 50	-	
15	Plano de Segurança de Barragem e Plano de Ação Emergencial (elaboração)	Segurança de Barragens	Elaboração de Planos de Segurança e de Ação Emergencial em atendimento à Política Nacional de Segurança Hídrica	Número de Planos concluídos 0	Número de Planos concluídos 3	-	-	
16	Revitalização de Barragens do DNOCS	Recuperação de Barragens	Recuperação de Barragens considerando especialmente as intervenções indicadas em inspeções a fim de garantir a sua segurança	Número de Barragens recuperadas : 32	Número de Barragens recuperadas : 15	Número de Barragens recuperadas : 35	Número de Barragens recuperadas : 35	
18	Implantação do Teletrabalho	TransformaGOV	Estudo da viabilidade da implementação do Programa de Gestão pelo DNOCS, nos termos da Portaria MDR nº 2.867, de 13/11/2020	0	20	30	50	Diretoria Administrativa DGP
19	Implantação do SIADS nas Unidades Gerenciais (UGs)		Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	Implantar o Sistema Integrado	Implantar o Sistema Integrado	Implantar o Sistema Integrado	-	DA DRL STI

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(%) Descrição				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
				de Gestão Patrimonial em 04 (quatro) Unidades Gerenciais 40	de Gestão Patrimonial em 04 (quatro) Unidades Gerenciais (restantes) e Implementar nas Unidades já Implantadas 40	de Gestão Patrimonial em 02 (duas) Unidades Gerenciais (restantes) e Implementar nas Unidades já Implantadas 20		
20	Implementação da utilização do SIADS		Implantar o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS	40	40	20	-	DRL/MP
21	Implantação do Almoarifado Virtual		Implantar o Almoarifado Virtual na Administração Central	-	Implantar o Almoarifado Virtual na Administração Central quando o sistema estiver disponível para o DNOCS:	-	-	DA DRL

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(%) Descrição				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
					100			
22	Adesão ao TaxiGov		Aderir à Ata de Registro de Preços após autorização do Ministério da Economia	-	Aderir e implantar o sistema TaxiGOV na Administração Central quando o Sistema estiver disponível para o DNOCS: 100	-	-	DA DRL
23	Implantação do Barramento do PEN		Implantar o Barramento no SEI/DNOCS	Implantar o Barramento no SEI / DNOCS: 100	-	-	-	DRL
24	Integração com o Portal do Protocolo Integrado		Integrar com o Portal do Protocolo Integrado	Integrar com o Portal do Protocolo Integrado: 100	-	-	-	DRL
25	Adutora Jaibaras	Construção e implantação de	Fornecer e abastecer água do açude Jaibaras para a Estação de Piscicultura	-	Avanço físico:	Avanço físico:	Avanço físico:	DP/DPA

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(%) Descrição				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
		adutora	Osmar Fontenele		25	50	25	
26	Modernização das Unidades de Produção	Ampliação e modernização das Unidades de Produção	Ampliar capacidade qualitativa e quantitativa das atividades de competência das unidades de produção para melhor fornecimento de proteína animal, gerar mais renda e emprego à população	-	Avanço físico: 25	Avanço físico: 50	Avanço físico: 25	DP DPA
27	Reuso de água nas Unidades de Produção (Centro de Pesquisas e Estações de Piscicultura)	Reuso de água	Redução e aproveitamento de água nas unidades de produção	-	Avanço físico: 25	Avanço físico: 50	Avanço físico: 25	DP DPA
28	Projeto de cultivo do Filhote (<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>)	Fechamento de ciclo produtivo	Diversificação de espécies cultivadas de alto valor comercial	-	5	45	35	DP DPA
29	Reprodução do Pitu brasileiro (<i>Macrobrachium carcinus</i>)	Fechamento de ciclo reprodutivo	Repovoamento de estoques deplecionados	-	5	35	45	DP DPA
30	Desempenho produtivo do camarão cinza (<i>Litopenaeus vannamei</i>) em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	-	45	35	20	DP DPA
31	Desempenho produtivo da tilápia e do camarão cinza (<i>Litopenaeus vannamei</i>) consorciados, em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	-	45	35	20	DP DPA
32	Desempenho produtivo do Panga (<i>Pangasius bocourti</i>) em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	-	5	35	45	DP DPA

Id	Nome	Tipo de Projeto	Objetivo	Principais entregas				Unidades responsáveis
				(%) Descrição				
				2021 (Realizado)	2022 (Meta)	2023 (Meta)	2024 (Meta)	
33	Desempenho produtivo do Camarão Gigante da Malásia (<i>Macrobrachium rosenbergii</i>) em lotes dos perímetros irrigados (principalmente em áreas degradadas)	Cultivo	Apresentar opções de diversificação de culturas e aproveitamento de áreas degradadas em lotes de perímetros irrigados, principalmente por salinização	-	45	35	20	DP DPA
34	Titulação de Lotes	Regularização Fundiária	Garantir ao irrigante o título de sua propriedade, dando-lhe segurança jurídica e acesso a políticas públicas titulação dos lotes agrícolas	50	55	60	65	DP
35	Seminário sobre ações estruturantes do DNOCS	Infraestrutura Hídrica	Discutir e atualizar o portfólio de ações e projetos do DNOCS	-	01 (um) Seminário Realizado	01 (um) Seminário Realizado	01 (um) Seminário Realizado	DI/CESTS

Programas, Projetos e Ações do PPA

Programa	Ação	Unidade Responsável
0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	000Q – Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	DIRETORIA GERAL
	1M49 – Modernização dos Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	
0032 – Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	DIRETORIA ADMINISTRATIVA
	20TP – Ativos Civis da União	
	0181 – Aposentadorias e Pensões Civis da União	
	212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	
	216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-moradia a Agentes Públicos	
	2000 – Administração da Unidade	
	2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	
0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	
0909 – Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	00S6 – Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias	
	0536 – Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	
2203 – Pesquisa e Inovação Agropecuária	212Z – Apoio ao Funcionamento de Unidades de Produção, à Pesquisa, ao Desenvolvimento Tecnológico e à Inovação Para a Produção Aquícola Sustentável	DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E PRODUÇÃO
2217 – Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano	12OB – Gestão de Projetos Públicos de Irrigação	DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA HÍDRICA
	140X – Regularização Ambiental e Fundiária de Projetos Públicos de Irrigação	
	7K66 – Apoio a Projetos de Desenvolvimento Sustentável Local Integrado	
2221 – Recursos Hídricos	1O21 - Implantação do Projeto Público de Irrigação Tabuleiros Litorâneos de Parnaíba - 2ª Etapa - com 5.985 ha no Estado do Piauí	
	10DC – Construção da Barragem Oiticica no Estado do Rio Grande do Norte	
	11AA – Construção da Barragem Fronteiras no Estado do Ceará	

Programa	Ação	Unidade Responsável
	14RP – Reabilitação de Barragens e de Outras Infraestruturas Hídricas	
	15DX – Construção do Sistema Adutor Ramal do Piancó na Região Nordeste	
	109H – Construção de Barragens	
	1851 – Aquisição de Equipamentos e/ou Implantação de Obras de Infraestrutura Hídrica de Pequeno e Médio Vulto	